

## NOVO CENTRO CULTURAL DE HERNANI

Arquiteta: Laura alvarez  
País Basco/Espanha



Fonte: lauraalvarez.eu

### Apresentação

Com sede em Amsterdã, o escritório Laura Alvarez Arquitetura foi premiado com o segundo prêmio no Concurso Internacional para a realização do Novo Centro Cultural em Hernani, País Basco - Espanha. O concurso foi lançado como um concurso público europeu organizado pelo município de Hernani.

O projeto conta com 7.600m<sup>2</sup>, sendo 4,600m<sup>2</sup> de espaços culturais, dentre eles escola de música, teatro, salas de oficina e salas de conferências. Além de 3.000m<sup>2</sup> de espaço para estacionamento.

### Destaque: LINGUAGEM e USO

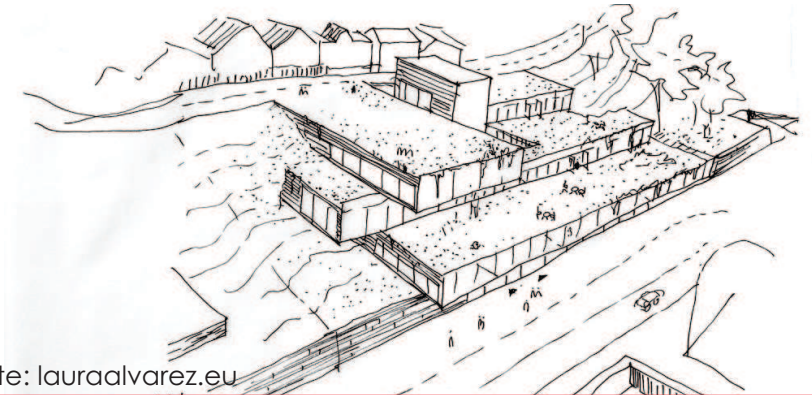
#### LINGUAGEM

Na fachada vista da rua principal (abaixo) percebe-se o forte o **contraste** entre o fechamento em vidro e as vigas em concreto. No entanto visto da rua de cima, o que se percebe é um edifício um tanto camuflado em meio a um terraço jardim, como se fosse continuação do terreno.

“Dois opostos colocados numa situação de contraste estabelecem um diálogo entre eles; (...)” (REIS, p.51, 2002)

Percebe-se também, que o projeto consiste em uma adição de **camadas**, que são os planos horizontais que compõem o conjunto. Tais planos produzem um certo ritmo no sentido vertical, ao intercalar as vigas e as paredes envidraçadas, evidenciando desta forma, o contraste entre esses dois materiais.

“Ritmo produz unidade e contraste ordenado entre os seus elementos constituintes.” (REIS, p.40, 2002)

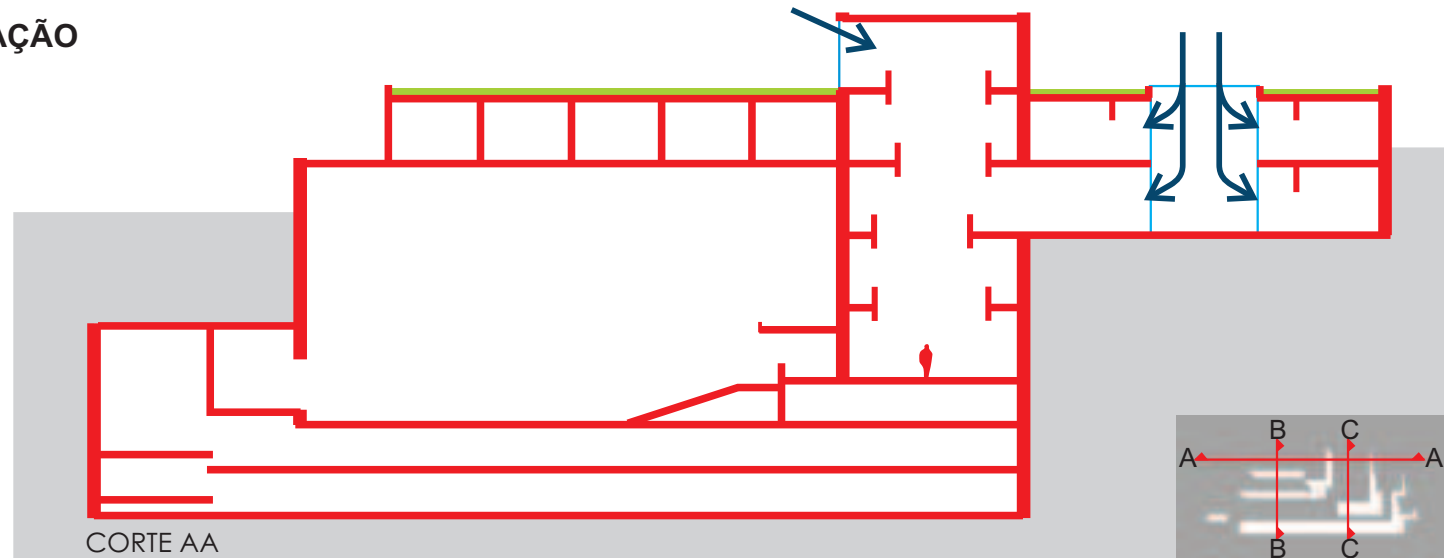


Fonte: lauraalvarez.eu

## ILUMINAÇÃO NATURAL E VENTILAÇÃO

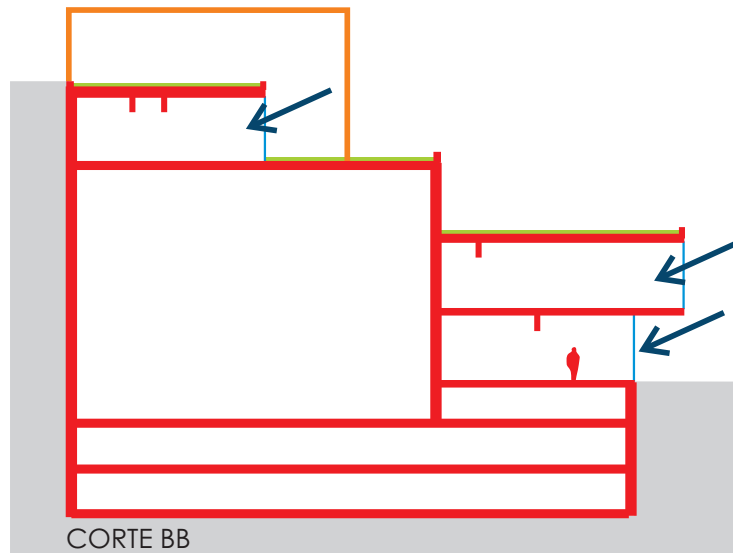
“Efeitos de luz e sombra qualificam o espaço tanto esteticamente quanto funcionalmente.”

(REIS, p.188, 2002)



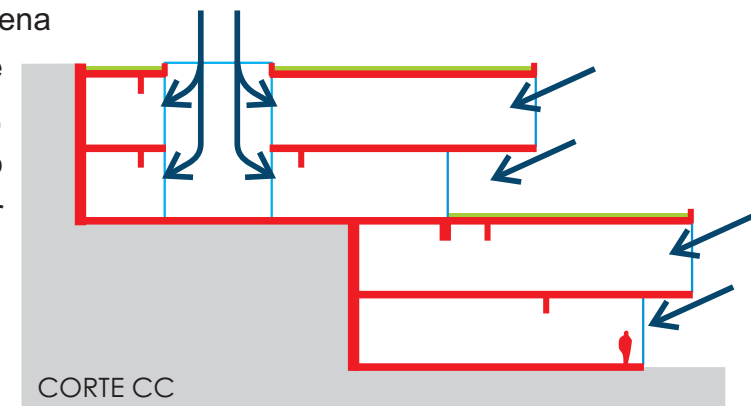
O projeto conta com a presença muito forte da **iluminação natural**. Isso se dá tanto pelo fechamento dos ambientes em vidro, quanto pela **iluminação zenital** presente em duas partes do projeto: uma ligando o térreo ao quarto pavimento e outra interligando o terceiro e quarto pavimento.

Os rasgos na estrutura que proporcionam a iluminação zenital favorecem também, a ventilação do Centro. Esses detalhes foram pensados em virtude da topografia possuir uma declividade muito acentuada. Assim ambientes que não possuem ligação com o exterior, se utilizam desses rasgos para ventilar.



O **terraço jardim** também ajuda no isolamento térmico e inclusive acústico. Além de resolver a desconexão existente entre o lado inferior e superior da cidade (16m de altura entre as ruas). Pois se de um lado o projeto cria uma nova paisagem para a rua principal, de outro, mantém a pequena escala da rua superior, se camuflando na própria paisagem, através do verde presente no terraço jardim, além de possibilitar uma nova rota de pedestres.

ESCALA  
0 5 10  
metros

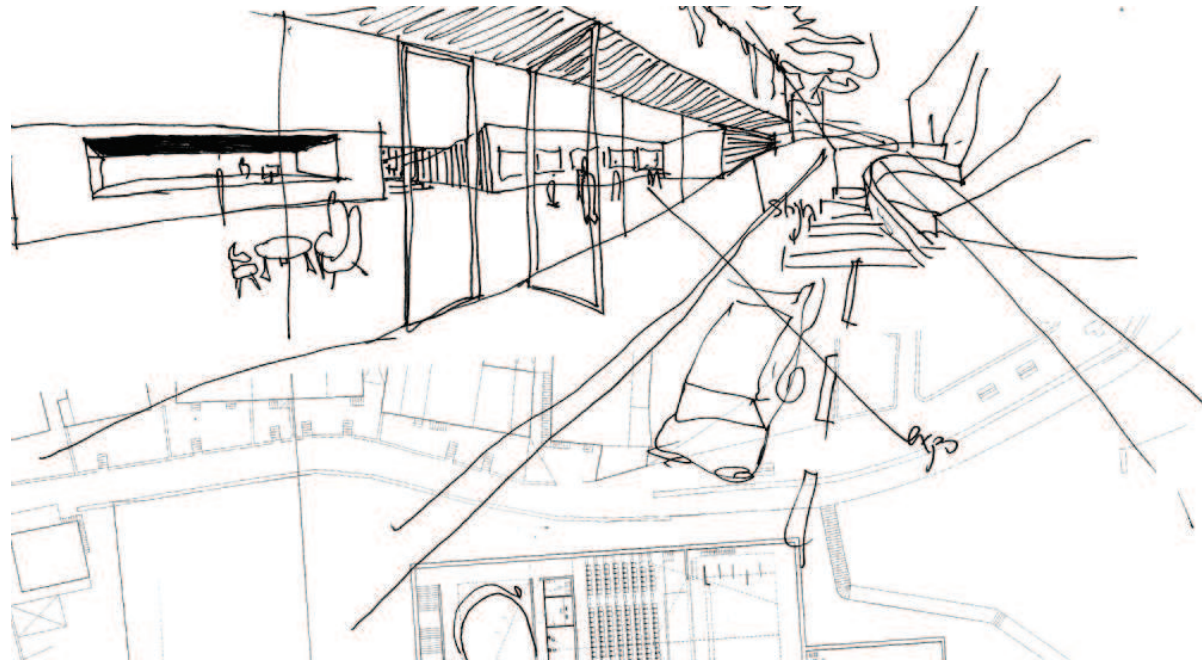


Fonte dos Esquemas: Autora

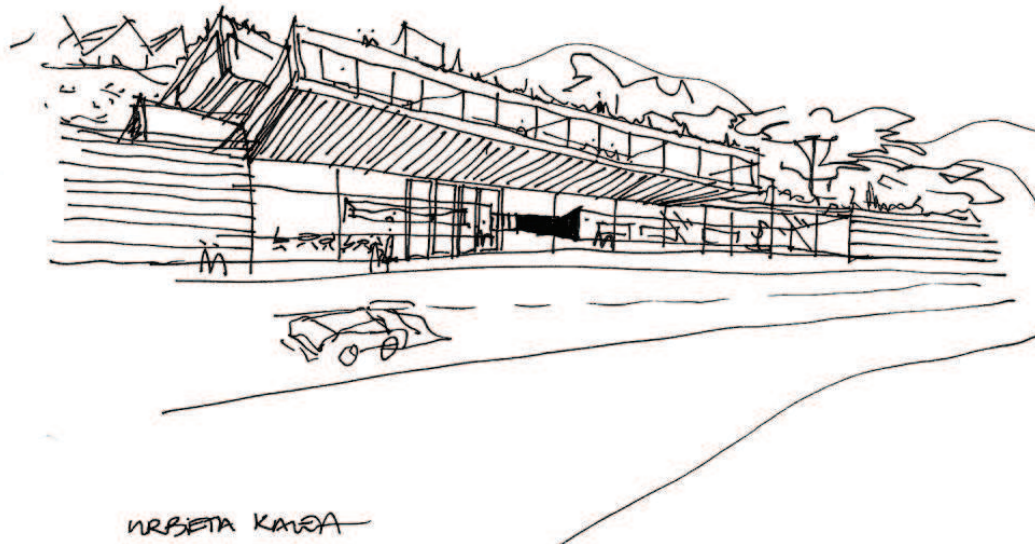
## RELAÇÃO INTERIOR/EXTERIOR

A presença forte dos vidros, no fechamento dos ambientes, proporciona também a **exposição do interior do edifício**, deixando o mesmo mais dinâmico, por possibilitar a quem está fora, a visão do que acontece dentro do Centro.

Isto é muito forte no térreo, o qual logo na entrada possui um hall onde é possível fazer exposições, que podem ser avistadas da rua. Porém a entrada do Centro que dá acesso a este hall, não possui nenhuma **hierarquia**, nada que evidencie a marcação desta entrada.



Fonte: lauraalvarez.eu

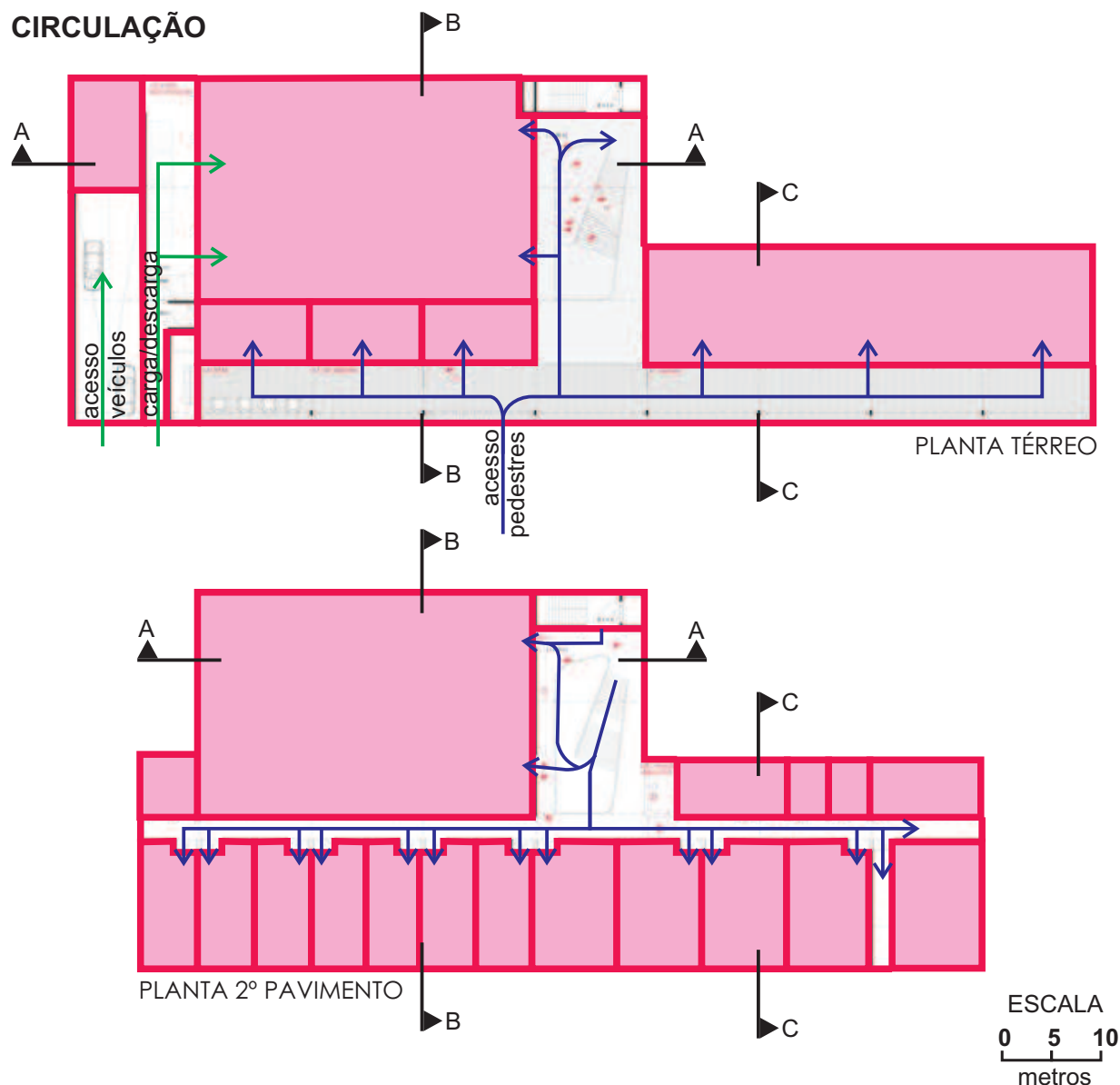


Fonte: lauraalvarez.eu

E este era um espaço que poderia possibilitar eventuais ensaios de grupos da escola de música. Pois assim, as pessoas que estivessem passando na rua, teriam a oportunidade de se sentirem atraídas pela música também. Seria um espaço ideal, para promover maior integração entre alunos, professores e visitantes. Um espaço que se utilizaria de vários sentidos para chamar a atenção para o Centro.

“Espera-se que um edifício seja espacialmente organizado de tal modo que ofereça pelo menos ampla oportunidade para contatos sociais.” (HERTZBERGER, p.198, 1999)





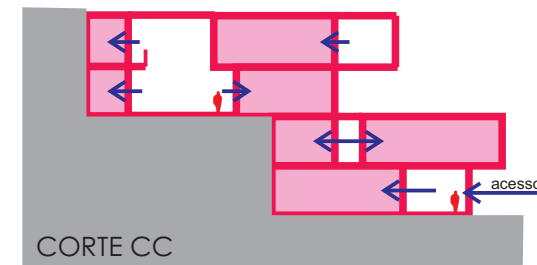
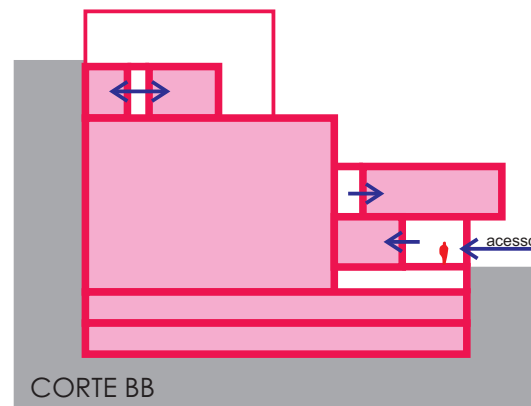
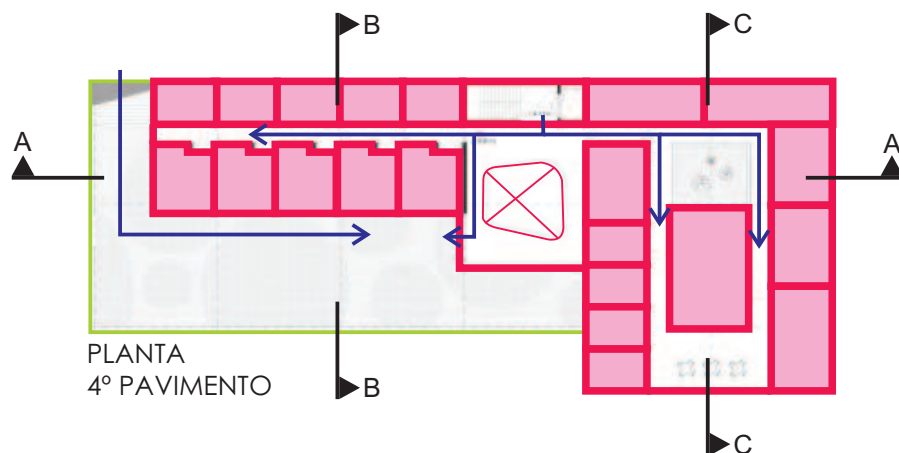
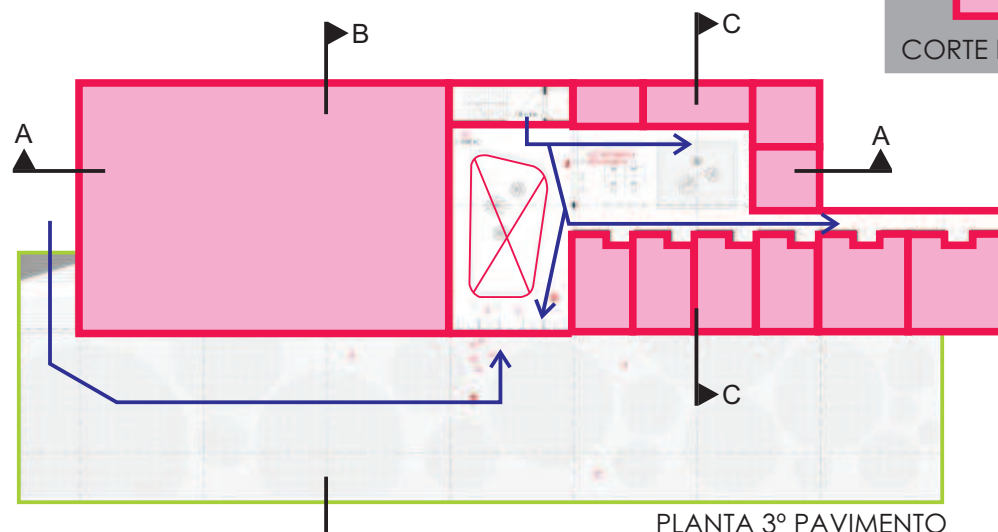
Fonte: lauraalvarez.eu

O Centro Cultural possui uma **comunicação entre** todos os seus **pavimentos**, através de um **vazio na circulação**. Esta comunicação é reforçada pela **iluminação zenital** presente no espaço.

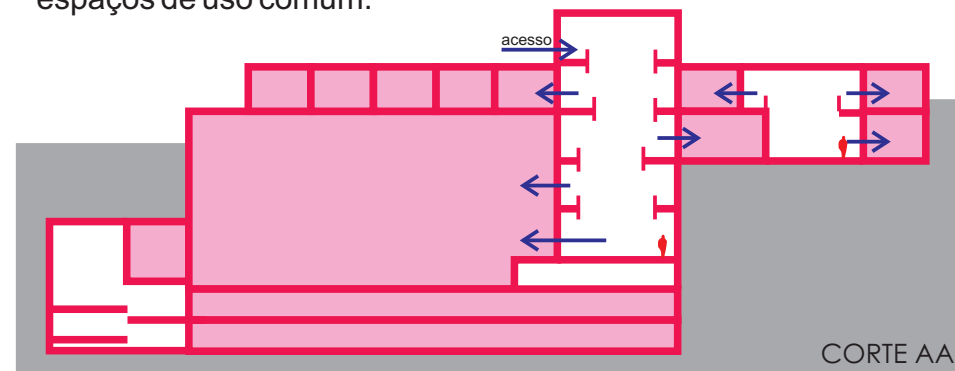
Este núcleo central possui uma escada que reforça a ligação somente do térreo com o segundo pavimento, pois a mesma dá acesso apenas ao pavimento do auditório, não possuindo continuação para os demais pavimentos pertencentes à escola.

Fonte dos Esquemas: Autora

O restante do Centro liga-se através de uma circulação vertical localizada aos fundos do mesmo. Esta circulação se aproxima da escola apenas no terceiro e quarto pavimento, sendo que no térreo e segundo pavimento ela fica em segundo plano. E em qualquer das situações esta escada não possibilita o **encontro** e a **permanência** de pessoas, serve simplesmente de passagem.



Em cada pavimento, o acesso às salas de aula se dá por corredores, sem nenhum atrativo, como acontece em escolas comuns. Quem está andando no corredor não tem visão para dentro das salas e as mesmas, por sua vez, não tem contato com espaços de uso comum.



“O espaço deve sempre ser articulado para criar lugares, unidades espaciais cujas dimensões e níveis de demarcação possam torna-las capazes de acomodar o padrão de relações dos que vão usá-las.” (HERTZBERGER, p.193, 1999)

